

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Autoria compartilhada: a memória como experiência relacional
Autor	ANDRE LUIZ VARELA DUTRA
Orientador	SILVIA PATRICIA FAGUNDES

Autoria compartilhada: a memória como experiência relacional.

Autor:

André Luiz Varela Dutra

Orientadora:

Sílvia Patrícia Fagundes

Instituição de origem:

Departamento de Arte Dramática
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

O espetáculo Remontagem é elaborado em conjunto com alunos da graduação em Teatro e do mestrado do PPGAC, onde participo como ator e autor. A dramaturgia é composta a partir da mixagem de referências ficcionais e não-ficcionais, combinada com reflexões sobre questões de identidade, gênero e sexualidade. Um importante procedimento criativo do processo se fundamenta na memória como mecanismo relacional, onde as lembranças divididas em sala de ensaio são transformadas no encontro com outras vivências e autorias, em diálogo horizontal entre os agentes criadores da montagem. Buscando a composição de outras realidades possíveis na cena, o material autobiográfico é atravessado por narrativas além da dimensão individual, remontado e remixado para ir do *eu* ao *nós*. Essa criação cênica integra a pesquisa *Práticas de encontro: o político na cena contemporânea*, que se dedica a investigar o aspecto relacional do teatro como microterritório de sociabilidade. Através da conexão entre teorias e práticas, o fazer artístico é vinculado à experiência estética, ética e política. O grupo de pesquisa proporciona um espaço de convergência de estudos e criações cênicas, reunindo alunos de graduação e pós-graduação, bem como a orientadora do projeto, objetivando investigar e compor discursos artísticos articulados com perspectivas críticas da realidade. Quais as demandas para o trabalho do ator-autor, na perspectiva de uma autoria não individualizada e sim compartilhada? Como a memória pode ser remontada para o olhar do outro sem perder o *eu* nesse *nós*? Tais questões mobilizam o presente trabalho, minhas atividades na pesquisa em geral, minha criação na montagem citada (que também constitui meu Estágio de Atuação na graduação e é tema de meu Trabalho de Conclusão do Curso de Teatro) e a própria perspectiva de minha formação artística e profissional: o que nos move? Como conciliar o individual e o coletivo na criação cênica, exercitando o convívio ético com o outro? Como *autorizar-me* em horizontalidade com outras autorias?